

Mundo em Guerra obscurece luzes do Natal

Francisco denuncia traficantes de armas que lucram com a morte

O Papa alertou no Vaticano para a dimensão das guerras que estão em curso em todo o mundo e denunciou os traficantes de armas que lucram com a morte de seres humanos. “Jesus chora também hoje porque nós preferimos o caminho da guerra, do ódio, da inimizade. Estamos perto do Natal: haverá luzes, festas, árvores iluminadas, presépios, mas é tudo falso: o mundo continua em guerra, a fazer as guerras, não compreendeu o caminho da paz”, lamentou.

Na homilia da Missa a que presidiu na capela da Casa de Santa Marta, onde reside, Francisco observou que as recentes celebrações que evocaram as duas Guerras Mundiais ou as bombas de Hiroshima e Nagasaki, alertam para as consequências da guerra e do ódio.

“O que fica de uma guerra, desta como a que estamos agora a viver? Ruínas, milhares de crianças sem educação, tantos mortos inocentes, tantos, e muito dinheiro nos bolsos dos traficantes de armas”, denunciou. O Papa considera que a guerra é a escolha de quem prefere as “riquezas” ao ser humano.

“Estes que lançam a guerra, que fazem as guerras, são malditos, são delinquentes. Uma guerra pode justificar-se, entre aspas, com muitas, muitas razões, mas quando todo o mundo está em guerra como hoje - todo o mundo, é uma guerra mundial aos bocados, aqui, ali, além, por todo o lado -, não há justificação. E Deus chora”, afirmou.

Francisco contrapôs os traficantes de armas aos “trabalhadores da paz”, que dão a sua vida para ajudar uma pessoa que seja, como a Madre Teresa de Calcutá.

Após pedir orações pela “conversão do coração” para quem não segue o caminho da paz, o Papa deixou votos de que o próximo Jubileu da Misericórdia ajude o mundo a “reencontrar a capacidade de chorar pelos seus crimes, por tudo o que provoca com as guerras”.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial**Novembro**

22 | Dia de Cristo Rei
22 | Concerto Santa Cecília – 17 h
29 | Domingo I do Advento

Dezembro

8 | Dia das Grávidas
13 | Abertura da Porta da Misericórdia – 16h na Sé
16 | Celebração Penitencial – 21h15
19 | Concerto de Natal (Multiusos) – 21h30
24 | Missa do Galo – 24h
25 | Dia de Natal
27 | Sagrada Família de Jesus, Maria e José

Venda de Natal:

Sábados: 5, 12 e 19/12 das 15h às 20h
Domingos: 6, 13 e 20/12 das 9h30 às 13h

Batismo e Crisma de Adultos:

Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo
Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida
Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;
Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00
Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

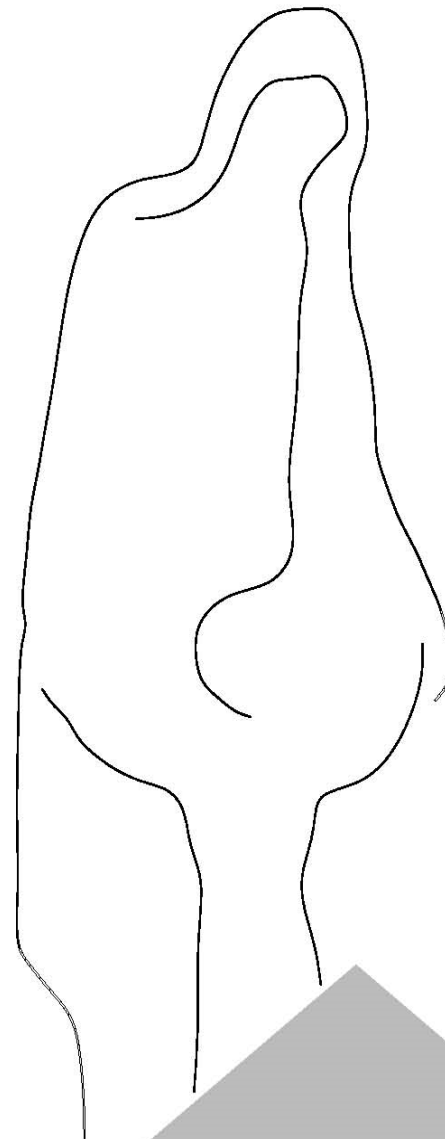
2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS**Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722
secretaria@paroquia-areosa.pt
2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730
Centro Social Areosa | 225 484 821
Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305
Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515
Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Paz, procura-se!

Paris, Beirute, Bamako, etc., etc. Muito gostaria de não me deparar com assuntos tão prementes e incontornáveis...seria bom sinal, especialmente na entrada do Advento.

Não tendo essa sorte, sinto necessidade de abordar a questão dos ataques terroristas que ultimamente parecem surgir em vagas quase sucessivas.

Julgo que nunca serei capaz de compreender como é possível ser-se capaz de matar pessoas inocentes em nome de uma religião, de uma qualquer divindade, chame-se o que se lhe chamar: Deus, Alá, Jeová, Odin, seja o que for! Não tenhamos ilusões, tanto há maus e bons muçulmanos como há bons e maus cristãos, judeus e ateus...e todas as religiões tiveram já períodos mais negros durante a sua história. Será fácil concluir que posições extremadas e fundamentalismos muito raramente trouxeram bons resultados.

Tudo isto provoca consequências a vários níveis, sendo que um deles diz diretamente respeito aos refugiados. As fronteiras fecham-se, os muros e o arame farpado erguem-se e esta gente continua à deriva, eternamente a caminho de algum lugar seguro que tarda a chegar. Será difícil compreender que estas pessoas fogem precisamente dos mesmos terroristas que ultimamente se fazem mostrar por terras europeias, mas que há anos pululam em algumas zonas do Médio Oriente e de África?

Não esqueçamos...Maria e José foram também refugiados no seu tempo!

Estamos cada vez mais próximos daquele período do ano em que a Humanidade fica um pouco mais sensível a determinadas questões. Aproveitemos estes sentimentos de paz e lembremo-nos nas nossas orações de todas as vítimas de atentados e guerras por esse mundo fora. Rezemos particularmente para que as suas famílias e os seus amigos consigam encontrar paz de espírito e perdão.

«É como dizes: sou Rei»

(Jo 18, 33b-37)

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o Rei dos Judeus?». Jesus respondeu-lhe: «É por ti que o dizes ou foram outros que to disseram de Mim?». Disse-lhe Pilatos: «Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?». Jesus respondeu:



«O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui». Disse-lhe Pilatos: «Então, Tu és Rei?». Jesus respondeu-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Palavra da salvação.

Comentário

O mistério da realeza de Cristo completa todos os seus mistérios. Realeza singular! Aquele homem aniquilado veio ao mundo para ser Rei e todo o poder lhe foi dado no céu e na terra. Cristo é Rei porque é Filho de Deus Encarnado. “Tudo foi criado por Ele e para Ele”. Nada escapa ao seu domínio absoluto. A seu mando, caminha a marcha da humanidade. Cristo é o senhor da história. Enquanto homem, Cristo é Rei de nascença, cabeça e primogénito de toda a criatura. Pela sua morte redentora estendeu a todos os homens o seu reinado, tomando a cruz por seu trono. “Quando for levantado da terra, atrairei tudo a mim”. “Mas o meu Reino não é daqui”. Não depende do sufrágio dos homens, mas funda-se sobre a soberania de Deus. Não saímos a conquistá-lo, mas é ele que nos conquista. Não se apoia em riquezas e poderios, mas na nudez do Presépio e do Calvário. O programa deste Rei é dar a vida.

«A vossa libertação está próxima»

(Lc 21, 25-28.34-36)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».



Palavra da salvação.

Comentário

Advento é a grande preparação, a longa espera de Alguém que vai chegar, Alguém que já chegou. É Cristo que vem dar sentido ao tempo, encher a história. Vem unir extremos, que nele se tocam e reconciliam: o humano e o divino, o princípio e o fim. Com a Igreja que se põe em marcha, toda a humanidade vive em Advento, em caminhada de esperança e libertação. Tudo o que acontece, chama por Cristo. Aquele que esperamos já anda no meio de nós. Celebramos três Adventos. Veio a primeira vez em Belém. Vem cada dia em mistérios de graça. E virá no último dia, quando a sua idade e o seu crescimento em nós chegar à plenitude. O Messias que esperamos é a libertação desejada. É Deus que vem libertar e o seu nome é Libertador. Advento é vigiar na fé e na esperança, na expectativa do Senhor que não tarda. Advento é levantar a cabeça, estar de pé para marchar ao encontro de Cristo.